

1 INTRODUÇÃO

O diagnóstico por imagens tem sido uma importante ferramenta para o diagnóstico médico e odontológico por décadas. Dentre todas as modalidades disponíveis nos serviços, independentemente se organizados na forma de departamentos (ou setores) nos hospitais ou em clínicas, a radiografia é a modalidade mais tradicional e solicitada na rotina clínica

Assim sendo, serviços de atendimento de emergência (pronto-socorro) passaram a adotar equipamentos de radiografia para o diagnóstico rápido de seus pacientes, na chamada radiologia de emergência. Atualmente, cerca de 50% dos pacientes que procuram este serviço realizam algum exame radiológico (CAVALCANTI E MENEZES, 2001).

Além disso, a tomada de decisões e tipos de procedimentos realizados é totalmente diferente do restante de um serviço hospitalar, dado que os pacientes classificados como urgentes ou emergentes passam a requerer da equipe de profissionais atenção rápida, diagnóstico de qualidade e preciso para correto encaminhamento e tratamento (OLIVEIRA E SCOCHI, 2002).

Apesar de Cavalcanti e Menezes (2001) afirmarem que a radiologia de emergência não se limita a equipamentos de radiologia convencionais, devendo englobar ultrassonografia, tomografia computadorizada, angiografias e ressonância magnética, inclusive com médicos radiologistas capacitados para emitir laudo em todas estas áreas, a realidade dos serviços de pequeno porte está limitada a um equipamento de radiografia. Muitos desses serviços, inclusive, têm se valido dos benefícios da telerradiologia, que permite a transmissão das imagens a um especialista e emissão de laudos em curto espaço de tempo e evita remoção de paciente para um centro especializado, reduzindo custos (LIMA, SANTOS E MONTEIRO, 2013).

Barra do Garças é um município localizado na região do Médio Araguaia a 550 km de distância de Cuiabá (MT) e aproximadamente 380 km de Goiânia (GO) com população estimada em pouco mais de 58 mil habitantes. Os municípios limítrofes são Araguaiana, General Carneiro, Nova Xavantina e Pontal do Araguaia em Mato Grosso e Aragarças, estado de Goiás, cujas populações estimadas atingem aproximadamente 52 mil habitantes (BRASIL, 2016). Considerando a distância entre as capitais e estes municípios, a rede municipal de saúde de Barra do Garças atende também pacientes oriundos destes municípios limítrofes tanto para procedimentos de rotina quanto para casos de urgência e emergência, atendidos através do Pronto Socorro do Hospital Municipal, o que gera grande demanda de exames radiográficos para esse serviço.

Conhecer esta demanda é fundamental para a gestão de um serviço de diagnóstico de imagem, uma vez que é através dessas informações que são dimensionados os equipamentos para aquisição e manutenção preventiva e também elaborados os planos de proteção radiológica (TILLY JÚNIOR, 2010).

O objetivo deste trabalho foi caracterizar o perfil dos pacientes segundo o gênero e idade e avaliar a demanda dos procedimentos radiográficos realizados no Pronto Socorro do Hospital Municipal “Dra. Kleide Coelho de Lima” do município de Barra do Garças- Mato Grosso, entre os meses de outubro a dezembro de 2015.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo retrospectivo, realizado através de análise de registros de pedidos de exames radiográficos realizados no Pronto Socorro do Hospital Municipal “Dra. Kleide Coelho de Lima” do município de Barra do Garças, Mato Grosso, entre outubro e dezembro de 2015. Todos os exames são resultados da demanda espontânea (não-agendada) e, conforme encaminhamento da equipe médica, eram realizados os procedimentos radiográficos. Estes, por sua vez, registrados manualmente em livros, a partir dos quais foram coletadas as informações deste estudo (data de realização do exame, gênero, idade, região anatômica e incidências radiográficas realizadas).

O acesso a estes dados se deu após a aprovação do Requerimento dos pesquisadores à Diretoria do Hospital Municipal em janeiro de 2016, quando se deu início à coleta de dados. Os dados foram tabulados e organizados utilizando-se o programa Microsoft Excel 2016.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O pronto-socorro possui um equipamento de raios X médico analógico, com revelação por processadora automática. Em alguns casos específicos esses filmes são digitalizados e avaliados por um especialista através de telerradiologia. Este equipamento atendeu a população alvo deste estudo, que compreendeu 362 pacientes de todos os gêneros (155 masculinos, 195 femininos e 12 pacientes sem indicação de gênero) distribuídos entre nove pacientes pediátricos e 353 adultos com idade em torno dos 39 anos (1 - 81 anos) que deram entrada no serviço de urgência e emergência, totalizando 369 procedimentos radiográficos (média de 30 por semana), conforme detalhado na Tabela 1.

Tabela 1: Número de exames radiográficos realizados no Pronto Socorro Municipal de Barra do Garças entre outubro e dezembro de 2015 organizados por região anatômica.

Região Anatômica	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Tórax	56	31	16	103
Tornozelo	14	12	4	30
Mão	9	12	7	28
Abdome	13	10	0	23
Punho	13	5	4	22
Coluna Cervical	7	11	2	20
Coluna Lombar	9	6	3	18
Antebraço	5	7	5	17
Joelho	8	9	0	17
Pé	4	7	1	12
Crânio	5	4	3	12
Perna	5	5	2	12
Coluna Dorsal	5	6	1	12
Ombro	2	5	1	8
Pelve	3	3	2	8
Cotovelo	5	1	1	7
Clavícula	3	3	0	6
Calcâneo	4	1	0	5
Fêmur	3	1	0	4
Arcos costais	2	1	0	3
Seios da face	0	1	1	2
Total	175	141	53	369

A distribuição desses procedimentos neste período é apresentada na Figura 1, no qual deve-se observar com cautela os resultados do mês de dezembro, uma vez que o equipamento apresentou defeito técnico e esteve fora de operação por alguns dias.

Figura 1 - Procedimentos radiográficos realizados no último trimestre de 2015, no Pronto Socorro Municipal de Barra do Garças - MT

Serviços de saúde que atendem casos de rotina têm sua demanda predominantemente de pacientes femininas que naturalmente buscam atendimento médico ao constatar quaisquer sintomas, enquanto que pacientes masculinos tendem a buscar estes serviços somente em casos graves (COSTA-JÚNIOR E MAIA, 2009). Neste estudo, percebeu-se que foram atendidos mais pacientes do sexo feminino que masculino (54% e 43% dos casos, respectivamente) mas não foi possível associar esta diferença ao comportamento previamente descrito na literatura por se tratar de um serviço procurado somente em casos de urgência e emergência.

Na Figura 1, apesar do equipamento estar inativo por alguns dias, não foi constatada diferença entre o perfil de exames realizados entre um mês e outro. Nesta mesma figura, observa-se que os exames mais realizados são tórax, tornozelo, mão e, abdome.

Constatou-se que o elevado número de exames de tórax, mão, tornozelo e pé deve-se em parte à rotina do Serviço ao atender vítimas de acidentes automobilísticos, encaminhados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) ou Corpo de Bombeiros. Nos casos de acidentes envolvendo motocicletas, manteve-se o perfil de serem indivíduos jovens, gênero

masculino, universitários ou em início de fase produtiva (recém-formados), conforme descrito na literatura (OLIVEIRA E SOUSA, 2006).

Nota-se também grande número de radiografias de tórax realizadas em pacientes com sintomas de doenças cardiorrespiratórias devido à sazonalidade do clima local, que passa a ser quente e seco entre os meses de agosto e outubro. Acentuam-se o número de casos registrados quando ocorrem queimadas em mata nativa nas proximidades do município. (BRAGA *ET AL.*, 2007; FERNANDES E RUIZ NETO, 2002)

As radiografias de abdome tinham como suspeita clínica intoxicação alimentar, corpo estranho, procedimentos pré-operatórios de urgência como abdome agudo e tentativas de suicídio. Já os pedidos de exame para área pulmonar envolvem suspeita de tuberculose (e comunicantes), afogamento, trauma (para verificar perfuração pulmonar) e procedimentos pré-operatórios, assim como nos casos relatados em diversos estudos (BRUNETTI E SCARPELINI, 2007; MENEGHELLI, 2003; NAGEL *ET AL.*, 2006; SILVA E SOUSA, 2013; SPADELLA, SAAD-HOSSNE E SAAD, 1998; VALLEJO *ET AL.*, 2009).

As radiografias de colunas dorsal, lombar e cervical são solicitadas no Pronto Socorro nos casos em que há trauma e acidentes de trabalho (coluna lombar, quando envolvem quedas). Já nos casos de radiografia de crânio, realizam-se nas suspeitas de traumatismo craniano leve (Grau 1), sinusite e meningite. Foram observados também casos de lesão corporal por arma de fogo, arma branca, crimes passionais, exames de corpo de delito e radiografias no leito (UTI).

Cabe ressaltar que pode haver redução de custos operacionais, aumento da capacidade de operação e otimização das imagens radiográficas se um equipamento de radiografia digital estiver disponível. Não foi possível realizar avaliações de dose e desempenho dos equipamentos, as quais podem promover ganho de qualidade naquele serviço.

4 CONCLUSÕES

Com este estudo, foi possível perceber que a unidade de Pronto-Socorro do Hospital Municipal de Barra do Garças - MT realiza exames radiográficos principalmente nos casos de traumas e doenças cardiorrespiratórias em pacientes com idade em torno dos 39 anos, sendo a maioria do sexo feminino. Os procedimentos radiográficos mais realizados são de tórax, tornozelo e abdome.

5 AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Diretoria do Hospital Municipal “Dra. Kleide Coelho de Lima”, gestores e colaboradores que permitiram acesso às informações e possibilitaram a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

BRAGA, A. L. F. *et al.* Associação entre poluição atmosférica e doenças respiratórias e cardiovasculares na cidade de Itabira, Minas Gerais, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, v. 23, n. Sup 4, p. S570–S578, 2007.

BRASIL, I. B. G. E. **Estimativas de População**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2015/estimativa_tcu.shtm>. Acesso em: 7 abr. 2016.

BRUNETTI, A.; SCARPELINI, S. Abdômen agudo. **Medicina (Ribeirao Preto. Online)**, v. 3, p. 358–367, 2007.

CAVALCANTI, A. F.; MENEZES, M. R. DE. Radiologia de emergência: perspectivas. **Radiol Bras**, v. 34, n. 2, p. v–vi, abr. 2001.

COSTA-JÚNIOR, F. M. DA; MAIA, A. C. B. Concepções de homens hospitalizados sobre a relação entre gênero e saúde. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 25, n. 1, p. 55–63, 2009.

FERNANDES, C. R.; RUIZ NETO, P. P. O sistema respiratório e o idoso: implicações anestésicas. **Rev Bras Anesthesiol**, v. 52, n. 4, p. 461–470, 2002.

LIMA, C. M. A. DE O.; SANTOS, A. A. S.; MONTEIRO, A. M. V. Telerradiologia no Brasil: uma breve revisão histórica. **J bras telessaúde**, v. 2, n. 1, p. 59–63, 2013.

MENEGHELLI, U. G. Elementos para o diagnóstico do abdômen agudo. **Medicina (Ribeirao Preto. Online)**, v. 36, p. 283–293, 2003.

NAGEL, G. *et al.* Corpo estranho no trato digestivo superior: relato de caso. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 35, n. 3, p. 27–28, 2006.

OLIVEIRA, M. L. F. DE; SCOCHI, M. J. Determinantes da utilização dos serviços de urgência / emergência em Maringá (PR). **Revista Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 1, n. 1, p. 123–128, 2002.

OLIVEIRA, N. L. B.; SOUSA, R. M. C. Retorno à atividade produtiva de motociclistas vítimas de acidentes de trânsito. **Acta Paul Enferm**, v. 19, n. 3, p. 284–289, 2006.

SILVA, S. M.; SOUSA, J. B. Gossipiboma após operação abdominal é situação clínica desafiadora e sério problema médico legal. **ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo)**, v. 26, n. 2, p. 140–143, jun. 2013.

SPADELLA, C. T.; SAAD-HOSSNE, R.; SAAD, L. H. C. Tricobezoar gástrico: relato de caso e revisão da literatura. **Acta Cirurgica Brasileira**, v. 13, n. 2, abr. 1998.

TILLY JÚNIOR, J. G. **Física Radiológica**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

VALLEJO, G. S. *et al.* Cuerpos extraños en tracto gastrointestinal asociados a trastorno mental. Reporte de caso. **Revista Colombiana de Gastroenterología**, v. 24, n. 1, p. 79–85, 2009.